

## **Engatinhando no Museu: experiências museais de pais e filhos**

Mariana Girardi Barbosa Silva – Coordenadora Educativa do Museu Hering

### O Museu Hering e suas ações educativas

O Museu Hering, localizado na cidade de Blumenau/SC, no Bairro do Bom Retiro junto à matriz da Cia Hering, deu início as suas atividades em 30 de novembro do ano de 2010. O Museu Hering, com uma exposição contemporânea, tecnológica e interativa, visa a refletir sobre a trajetória da Cia Hering, valorizando o patrimônio industrial da cidade, por meio de uma trajetória de empreendedorismo. Desde sua abertura, uma equipe faz a consolidação e o aprimoramento das ações educativas, com o objetivo principal de potencializar a exposição de longa duração do Museu Hering, tanto para público espontâneo, como também para o público organizado.

Importante neste primeiro momento é compreender a perspectiva da exposição de longa duração do Museu Hering, intitulada Tempo ao Tempo, sendo esta a que permeia todas as ações educativas aqui realizadas até o momento, considerando a sua potencialidade. Aberta ao público no dia 30 de novembro de 2011, a exposição procura através de imagens diversas, painéis descritivos, objetos e módulos interativo-midiáticos, relatar a trajetória empreendedora da família Hering na cidade de Blumenau e da empresa no transcurso de seus 132 anos. O potencial desta se garante pelo fato de que a interatividade com o público gera discussão e novas maneiras de compreender o que está querendo ser “dito” com a exposição, além de proporcionar autonomia ao visitante para que o mesmo possa construir significados e conceitos sobre determinado assunto. Segundo Nascimento (2012, p. 9):

A interatividade é uma espécie de provocação, um convite que o idealizador faz ao visitante permitindo e facilitando a intervenção desse no processo de simulação da realidade. [...] o visitante é colocado em uma relação distanciada dos objetos que dão origem ao artefato, sendo a interatividade capaz de lhe conferir um efeito de realidade. O monitor alterna seu papel de expositor para de mediador de conhecimento, e, [...] permite ao visitante abandonar a lógica binária de verdadeiro ou falso.

Considerando o Museu Hering como um espaço museológico novo e também partindo das decisões e recomendações apresentadas na Declaração de Santiago do Chile, 1972, a respeito da educação permanente, temos como dever dos museus “desempenhar o papel que lhe cabe: - Um serviço educativo deverá ser organizado [...], a fim de que eles possam cumprir sua função de ensino; cada um desses serviços será dotado de instalações adequadas e de meios que lhe permitam agir dentro e fora do museu.” (PRIMO, 1999, p. 100)

E foi partindo destes pressupostos relacionados à ação educativa e educação em museus, que a equipe de educadores desenvolveu atividades pertinentes ao contexto histórico, social e cultural em que o Museu Hering está inserido. Ressalto que a equipe que coordena e executa estas ações é multidisciplinar, sendo constituída por profissionais das áreas de História, Moda e Estilismo, Turismo, e Jornalismo e que esta pluralidade permite ao visitante um auxílio diversificado na interpretação da exposição, a partir de diferentes visões teóricas das áreas.

Partindo da perspectiva que os museus têm como principal fonte de comunicação suas exposições e as ações educativas que por meio desta são geradas, busca-se trabalho aprimorado de mediação da exposição através de alguns programas específicos de trabalho. Segundo o Glossário da Revista Museu (2012), o termo ação educativa se refere aos:

Procedimentos que promovem a educação no museu, tendo o acervo como centro de suas atividades. [...] Deve ser entendida como uma ação cultural, que consiste no processo de mediação, permitindo ao homem apreender, em um sentido amplo, o bem cultural, com vistas ao desenvolvimento de uma consciência crítica e abrangente da realidade que o cerca. Seus resultados devem assegurar a ampliação das possibilidades de expressão dos indivíduos e grupos nas diferentes esferas da vida social. Concebida dessa maneira, a ação educativa nos museus promove sempre benefício para a sociedade, em última instância, o papel social dos museus.

Criar e colocar em prática ações para atender aos mais diversos públicos foi uma das questões primordiais desde a abertura do Museu Hering. Todos os programas e projetos que foram pensados ao longo destes quase dois anos de trabalho, buscaram o interesse da comunidade em visitar um ambiente museológico e despertar nela a sensação de pertencimento da história que está sendo contada. Um dos principais objetivos da equipe é o de fazer com que o público retorne ao museu depois de sua primeira visita, seja para trazer amigos e parentes, como também para participar dos eventos realizados pela instituição museal.

Até agosto do ano de 2015, mais 50.000 pessoas visitaram o museu, destes, 31.960 são visitantes espontâneos. Com este dado numérico podemos atestar a grande procura do Museu Hering por pessoas da comunidade próxima ou por turistas que estão na cidade e veem no Museu um lugar de cultura e lazer qualificado. Com esta perspectiva, o Setor Educativo do Museu Hering criou o Programa “O Museu e a Comunidade” para estreitar cada vez mais essa relação. Para tanto, o Programa oferece além das visitas mediadas, alguns projetos: o “Sábado Cultural”, voltado especialmente para famílias, jovens e interessados em uma programação criativa e diversificada, as “Oficinas Criativas” que são atividades voltadas para a moda e sustentabilidade, o “Kino Im Museum” que apresenta filmes em alemão para a comunidade, o “Café com Memórias” que reúne funcionários e ex-funcionários para uma conversa descontraída sobre memórias e histórias vivenciadas na empresa e o “Engatinhando no Museu”, foco deste artigo e que busca aproximar um público diferenciado, no caso, bebês de três meses a dois anos e seus pais ao Museu Hering.

## O projeto “Engatinho no Museu”

A ideia do projeto Engatinhando no Museu surgiu logo após meu retorno da licença maternidade a minha função de Coordenadora Educativa do Museu Hering. Observando e escutando várias outras mães com filhos da mesma idade que o meu filho Guilherme estava, percebi uma reclamação recorrente das mesmas, de que não existiam na cidade de Blumenau, atividades culturais que atendiam as necessidades de nossos filhos e que pudessem ser compartilhadas pela família.

Destarte, comecei a pesquisar atividades que outros museus desenvolviam com este público em específico. E para a minha surpresa, no estado de Santa Catarina não encontrei nenhum museu que realizasse ações para o público da primeira infância. Já na região Sudeste encontrei a experiência do Museu Lasar Segall como sendo a pioneira e de referência neste tipo de atividade e público. No ano de 2014, o projeto “Bebês no Museu” do Museu Lasar Segall foi reconhecido internacionalmente como uma das cinco melhores práticas educativas e culturais certificadas pelo Comitê para Educação e Ação Cultural do ICOM (Conselho Internacional de Museus).

Mesmo se tratando de um Museu de Arte, diferente da tipologia de museu em que trabalho, sua experiência me inspirou para que encontrasse no Museu Hering, em seu acervo e em sua história a essência das atividades e ações para o público dos bebês e de suas mães, pais e/ou responsáveis. Além disso, leituras relacionadas a ações pedagógicas para esta faixa etária também foram de fundamental importância para acrescentar as minhas experiências de mãe e colocá-las em prática com filhos de outras pessoas. Assim como, o estudo realizado pela equipe do Setor Educativo em geral para auxiliar na elaboração e execução deste projeto.

## As atividades imersivas do “Engatinhando no Museu”

Em conversas com a equipe de educadores do Museu Hering percebeu-se que a real essência do Museu Hering e de possíveis atividades que a instituição poderia realizar com esta faixa etária se caracterizava pela relação destas com os sentidos. O toque, a visão e todas as outras percepções que poderíamos ter com o principal produto citado e estudado no Museu, a malha. Na primeira edição do “Engatinhando no Museu” que ocorreu em maio de 2014 foram confeccionadas, de maneira artesanal, ecobags em malha crua, malha esta fabricada nos teares que são acervo do Museu Hering e que estão e expostos na exposição de longa duração. Os bebês coloriram estas ecobags com tintas comestíveis, preparadas previamente, e as bolsas puderam ser levadas pelas famílias para serem utilizadas em seu dia a dia. Além disso, o tapete das sensações, confeccionado com frisos de malha, também foi sucesso entre os bebês, que puderam sentir a maciez da malha deitando e rolando sobre ele. Nesta edição, mais de 50 bebês com seus pais e/ou responsáveis participaram das atividades.

Na segunda edição do Engatinhando no Museu, em novembro de 2014, a equipe preparou elementos de experiência dos sentidos, com instrumentos musicais feitos com material reciclado. Saquinhos sensoriais transparentes foram montados com gel e brinquedos em E.V.A em seu interior para aprimorar o sentido do tato.

Na terceira edição que ocorreu em abril de 2015, a equipe do Museu Hering montou um circuito de atividades feitas com materiais reciclados. Labirintos de caixa de papelão, piscina de bolinhas de caixa de papelão, chocalhos com botões antigos, latas de alumínio como instrumentos musicais.

O objetivo destas atividades desenvolvidas para as edições do “Engatinhando no Museu” é de criar um ambiente sensorial, propício para a faixa etária dos visitantes do Museu e garantir a imersão em um ambiente de experiência dos sentidos, tanto para os bebês quanto para seus acompanhantes, como também pensar em sustentabilidade na criação das atividades. Além disso, o objetivo do projeto em si se caracteriza na prospecção de novos públicos para o Museu Hering, visto que este público em específico necessita de uma diversificação das opções de lazer e de cultura.

Todas as atividades e materiais confeccionados são testados internamente para garantir a total segurança dos participantes. É importante avisar aos pais e/ou responsáveis, logo no momento das inscrições sobre todas as atividades que serão realizadas no dia da execução da ação. Por exemplo, como utilizamos tintas comestíveis e os pigmentos de coloração vem a partir de corantes alimentícios, é necessário alertar os responsáveis do tipo de material que é utilizado para desenvolver a tinta, pois algum dos bebês pode ter reações alérgicas a corantes.

### Os resultados preliminares e o futuro do “Engatinhando no Museu”

Receber em nosso Museu, logo na primeira edição, mais de cinquenta pais e mães com seus filhos foi algo imprescindível para o desenvolvimento deste projeto. Para que ele realmente tivesse continuidade e para que novas atividades pudessem ser pensadas e desenvolvidas, a primeira edição serviu como um termômetro. E para nossa surpresa o público compartilhou desse sentimento e o “Engatinhando no Museu” hoje se transformou em uma atividade inserida na agenda anual do Museu, esperada pelas famílias com bebês.

Prospectar novos públicos sempre foi um dos objetivos do Museu Hering. E muito mais do que atrair novos públicos, a meta é despertar entre os visitantes um sentimento de pertencimento ao patrimônio existente, como também tornar o Museu Hering um ambiente agradável e propício para o desenvolvimento de diversas atividades culturais e sociais.

Propiciar estes momentos com pais e seus filhos é de extrema importância para garantir a funcionalidade social e cultural da instituição. Além de conhecer o Museu e suas ações, a oportunidade de realizar uma atividade em família em um ambiente diferenciado, caracteriza a diversificação das ações que uma instituição museológica pode assumir. Com toda certeza o futuro do “Engatinhando no Museu” é brilhante, assim como o dos bebês que já passaram e que ainda passarão pelo Museu Hering. E o que esperamos é que estes bebês se tornem crianças, adolescentes e adultos interessados no potencial cultural e participativos das instituições museológicas.

## REFERÊNCIAS

GLOSSÁRIO. Disponível em: <http://www.revistamuseu.com.br/glossario/glos.asp>. Acesso em: 14 maio 2012.

NASCIMENTO, Sylvania Souza do. *O desafio de construção de uma nova prática educativa para os museus*. Disponível em: <http://www.cecimig.fae.ufmg/leme/docs/desafio.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2012.